

Os retalhos de *mardina*

The oddments of *mardina*

Los retazos de *mardina*

Isabella Alves Guimarães

<https://doi.org/10.20396/proa.v15i00.20108>

PROA


revista de antropologia e arte

galeria volume 15 | e025009



Os retalhos de *mardina*¹

Isabella Alves Guimarães

 <https://orcid.org/0000-0003-1658-439X>

> bellaaguimaraes@gmail.com

Doutoranda em Antropologia

Universidade Federal de Santa Catarina

“Nossas Senhoras” é um livro de retalhos que narra algumas jornadas de Mardina, uma personagem que é consequência da história de três gerações de mulheres costureiras, andantes e contadoras de histórias. O livro foi produzido durante a pandemia de Covid-19 e é uma das materialidades do processo autoetnográfico intitulado “entre o grito e o respiro, costuro em minhas mãos rotas de fuga: aprendizagens em antropologia” (Guimarães, 2022), sobre violência sexual, racismo, racialização e formação em Antropologia. O aspecto lúdico do livro ecoa as possibilidades de várias narrativas concomitantes, onde a violência não é a narrativa final das mulheres. O livro expressa memórias da trajetória de Mardina, as aprendizagens que ela viveu com outras mulheres, e as insistências lentas dos enfadonhos atos de tentar.

Para Mariza Peirano, a etnografia é um processo e um produto artesanal, sempre imperfeito, cheio de emendas e costuras. As práticas manuais têxteis fazem parte do meu processo de compreensão da vida; é por meio do estado de concentração entre linha, agulha e tecido que aprendo o avesso da pele. Para a produção, utilizei algodão cru, onde fiz bordados com linha de algodão e acrílica, retalho de jeans com aplicação de serigrafia, colagem têxtil com retalhos de tecidos diversos, colagem com papéis diversos e costura sobre papel. O desenho, nos primórdios da antropologia, esteve associado à representação de eventos, paisagens e pessoas.

Nos últimos anos, o desenho tem se configurado como expressividade subjetiva e, portanto, criativa. O livro de retalhos é a expressão gráfica e criativa do processo da trama de histórias e pessoas. Cada desenho é a expressão de um rastro deixado por uma mulher que faz parte da trajetória de Mardina, transformado em bordado. É um desenho circular no canto da agenda, desprezioso, um desenho feio, um crochê que deu errado, uma junção de tecidos quase apodrecendo, o avesso que não é espelho, colagem com recortes e a afirmação de uma aprendizagem em curso. O livro é a junção de coisas mal acabadas, tidas como descartes; é o olhar afetivo para o erro, transformando-o em uma narrativa possível, assim como a etnografia, uma narrativa possível de ser errante, especulativa e aberta. O bordado é a materialidade em uma superfície tátil que convida à interpretação com as mãos. O livro nos convoca às possibilidades de narrar a si mesma.

¹ Ensaio vencedor do Prêmio Mariza Corrêa de Antropologia Visual 2024, na categoria “Desenhos, colagens e outros suportes”. A premiação é realizada pela Proa: Revista de Antropologia e Arte em parceria com as Jornadas de Antropologia John Monteiro, do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).



Imagem 1 - Vazios circulares



Imagem 2 - La tejedora



Imagem 3 - De diabe/Cuidado



Imagem 4 - Aprender a cair



Imagem 5 - Casar com a escrita e habitar o avesso



Imagem 6 - Ela tá aprendendo a costurar sussurros.



Imagem 7 - mardina.

Financiamento: Não houve financiamento para a realização deste trabalho.

Referências

GUIMARÃES, Isabella Alves. **Entre o grito e o respiro, costuro em minhas mãos caminhos de volta: aprendizagens em antropologia como educação**. 2022. 89 f. TCC (Graduação em Antropologia). Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022. Disponível em: <https://pergamum.ufpel.edu.br/pergamumweb/vinculos/0000dd/0000dd69.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2022.

Submetido em: 15 nov. 2024.
Aprovado em: 27 mar. 2025.

Verificado por análise de similaridade do Turnitin.



“Os retalhos de *mardina*”, de autoria de Isabella Alves Guimarães, está licenciado sob CC BY 4.0.

